

Tributo ao grupo Secos e Molhados no Theatro Municipal de São Paulo

O concerto, agendado para os dias 16 e 17 de maio, é um dos destaques da programação do mês, além da ópera Don Giovanni e da nova temporada do Balé da Cidade de São Paulo



Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal

Foto: Site do Theatro / Reprodução

O Coral Paulistano e a Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência de Maíra Ferreira, protagonizam um dos concertos mais aguardados de 2025 no Theatro Municipal de São Paulo, *Tributo a Secos e Molhados*. O espetáculo, dirigido por Otávio Juliano, conta com a participação especial de João Ricardo.

Em 1970, o cantor e compositor João Ricardo estava em Ubatuba e se deparou com um armazém cuja placa indicava “secos e molhados”. No ano seguinte, formou a banda ao lado de Ney Matogrosso e Gérson Conrad e, em 23 de maio de 1973, entrou em estúdio para gravar o seu primeiro disco: *Secos e Molhados*. Neste

concerto, o Coral Paulistano apresenta as canções icônicas do grupo, entre as quais, *Sangue Latino*, *Rosa de Hiroshima*, *Fala* e *O Vira*.

DON GIOVANI

Conhecido como um drama jocoso, fruto da parceria entre Wolfgang Amadeus Mozart e o libretista Lorenzo Da Ponte, a ópera *Don Giovanni* retorna ao palco nos dias 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10 de maio. A direção cênica é de Hugo Possolo; a direção musical, de Roberto Minczuk, maestro titular que fará a regência da Orquestra Sinfônica Municipal.

Em *Don Giovanni*, o protagonista vive em uma saga de seduções frustradas e acertos de contas com seu passado. Essa trama construída por Da Ponte remonta histórias anteriores de autores como Tirso de Molina, G. Bertati e Molière, o último responsável por *Dom Juan*, ou *Le Festin de Pierre*, de 1665, cujo impacto estará mais presente na nova montagem.



Don Giovanni

Foto: Site do Theatro / Reprodução

DANÇA | BOCA ABISSAL E TÃO CARNE QUANTO PEDRA

De 23 de maio a 1º de junho, o Balé da Cidade de São Paulo apresenta novas criações de Rafaela Sahyoun e Michelle Moura.

Boca Abissal, de Rafaela Sahyoun, explora um campo relacional sustentado nas potencialidades emergentes das relações estabelecidas entre os corpos com e no espaço. A coreografia revela como os sentidos operam de forma constante, transformando questões abstratas em experiências sensoriais tangíveis.

Tão carne quanto pedra, de Michelle Moura, foi construída a partir da manipulação de expressividades e intensidades, com um acúmulo visceral-minimalista de gestos, sons e significados. A proposta é produzir fantasmagorias psicofísicas que revelam aspectos energéticos e emocionais do corpo, enquanto se buscam fricções/ficções entre as categorias de “natural” e “artificial”.

SERVIÇO

Don Giovanni

2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10 de maio

Duração aproximada: 190 minutos (com intervalo)

Classificação: não recomendada para menores de 12 anos

Ingressos: de R\$ 33 a R\$ 210 (inteira)

Tributo a Secos e Molhados

Sexta, 16 de maio, às 20h; sábado, 17 de maio, às 17h

Ingressos: de R\$ 11 a R\$ 70 (inteira)

Boca Abissal e tão carne quanto pedra

Sexta, 23 de maio, 20h; sábado, 24 de maio, 17h; domingo, 25 de maio, 17h; quarta, 28 de maio, 20h; sábado, 31 de maio, 17h; domingo, 1º de junho, 17h

Classificação: livre para todos os públicos

Ingressos: de R\$11 a R\$92 (inteira)

Theatro Municipal de São Paulo – Sala de Espetáculos

Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Sé, São Paulo / SP

Programação completa em

<https://www.theatromunicipal.org.br/>

Foto: Site do Theatro / Reprodução

